

## P L A N O D E E N S I N O

<b>DISCIPLINA</b>	<b>ANO</b> 2009	<b>SEMESTRE</b> 2º
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	<b>CARGA HORÁRIA</b>	
	T: 100	S: 02
<b>PROFESSORA:</b> BETÂNIA MARIA MONTEIRO GUIMARÃES		<b>DEPTº DECED</b>
<b>EMENTA</b>		
Elaboração e planejamento de aulas e/ou de Projetos de Trabalho na área de conhecimento da Filosofia, fundamentados teórica e metodologicamente em abordagens pedagógicas contemporâneas e desenvolvidas no Ensino Fundamental e Médio.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir a proposta do Estágio Curricular, tomando-a como um processo de estudo, sistematização de dados, produção de conhecimento e de constante avaliação.</li> <li>- Discutir a Resolução nº 4 de 16 de agosto de 2006 que torna obrigatória as disciplinas Filosofia e Sociologia na Educação.</li> <li>- Refletir sobre o ensino de Filosofia como objeto de trabalho de professores e alunos.</li> <li>- Analisar os fundamentos teórico-metodológicos presentes em propostas curriculares e livros didáticos de Filosofia do Ensino Fundamental e Médio.</li> <li>- Selecionar atividades pedagógicas, organizá-las e desenvolvê-las no âmbito escolar do Ensino Fundamental e Médio e em outros espaços de formação.</li> <li>- Vivenciar momentos significativos de prática pedagógica no cotidiano da sala de aula e da escola.</li> <li>- Posicionar-se como profissional da educação em formação, analisando as possibilidades, as limitações, os acertos e os desacertos de uma prática pedagógica comprometida com a formação humana das pessoas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>- Diagnosticar as demandas de temas a serem trabalhados na comunidade em que o estagiário estiver atuando.</li> <li>- Discutir atividades para a elaboração de projetos de caráter filosófico a serem desenvolvidos na comunidade escolar de Ensino Fundamental e Médio.</li> </ul>		
<b>CONTEÚDO</b>		
<p>É o momento em que os alunos da licenciatura do curso de Filosofia se envolvem com vivências do cotidiano escolar e com as temáticas do conhecimento de Filosofia do Ensino Fundamental e Médio ou de outros espaços pedagógicos.</p> <p>Essas vivências acontecem em torno de observação em salas de aula, elaboração e execução de planos de aulas, de sessões filosóficas, de minicursos, (apresentação e discussão de peças de teatro, observação e discussão de filmes, elaboração de projeto de cineclubes filosófico) ou em outras atividades pedagógicas que visam à formação filosófica.</p> <p>Tendo como horizonte a formação de um profissional com sua prática pedagógica comprometida com a formação de crianças e jovens brasileiros, o estagiário reporta-se à realidade sociocultural da escola tendo-a como fonte geradora da proposta de ação do Estágio Curricular em Filosofia com o objetivo de intervir nessa realidade e ainda buscar elementos teórico-metodológicos que darão suporte a uma compreensão do real vivido.</p>		
<b>METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES</b>		
<p><b>A – Atividades</b>          Selecionar e planejar, individual e/ou coletivamente, atividades voltadas para o ensino de Filosofia, tais como: observação, monitoria e regência em salas de aula do Ensino Médio e Fundamental; minicursos; aulas para pré-vestibulandos, levantamentos de dados relacionados ao ensino de Filosofia; seleção e produção de textos a serem desenvolvidos na educação básica; exibição de filme e interpretação de cunho filosófico; apresentação de peça de teatro de cunho filosófico com contextualização da obra e do autor e posterior debate da peça; resumo crítico de texto sobre a Filosofia no Ensino Fundamental e Médio; elaboração de projeto de cineclubes filosófico e outras atividades.</p> <p><b>B - Seleção da instituição e/ou de outros espaços pedagógicos</b>          Selecionar uma escola ou escolas da rede estadual, municipal ou particular de ensino ou outro</p>		



espaço pedagógico, encaminhando-se à direção do estabelecimento com um documento de apresentação como estudante do curso de Filosofia da USFJ, solicitando-lhe autorização para desenvolver atividades do Estágio Curricular, que envolvem conhecimento de Filosofia. No caso de ser um estabelecimento estadual, a apresentação é elaborada na secretaria da coordenação do curso de Filosofia.

#### **C – Observação**

Após o acerto do espaço pedagógico, organizar-se no sentido de realizar atividades de observação e registro das mesmas. Ter sempre em mão um caderno para escrever o diário de campo. É significativo perceber o envolvimento dos alunos com o conhecimento, com os procedimentos metodológicos utilizados pelos docentes e com os materiais das áreas de estudo de Filosofia: Como são trabalhados os conceitos? Que livros e materiais didáticos são utilizados? Como se apresenta a organização das aulas? Que aspectos são considerados para avaliação? Essa prática de registro constitui-se como um espaço de reflexão, expressão e diálogo com os diversos profissionais da educação e uma oportunidade de desenvolver o raciocínio crítico e a produção de conhecimentos sobre o processo de ensino-aprendizagem.

#### **D - Planejamento das aulas, dos minicursos e outras atividades pedagógicas.**

No período de observação ou da monitoria, o estagiário conversa com o profissional responsável pela área de Filosofia a respeito do conteúdo ou tema de estudo para fazer parte do seu plano de aula ou minicurso. Com a indicação do conteúdo ou tema de estudo, buscará materiais, entrará em contato com professores do curso de Filosofia da UFSJ ou outros profissionais da educação e planejará aulas, minicursos ou outras atividades pedagógicas, colocando seus conhecimentos, sua criatividade e sua lógica de organização para intervir como docente em formação. Na elaboração do plano de aula ou minicurso, seguir um roteiro específico.

#### **E - Regências de aulas, minicursos ou outra atividade pedagógica.**

Antes de iniciar a execução dos planos propriamente ditos, o estagiário deverá dirigir-se à professora orientadora do Estágio Curricular e para a pessoa responsável pela área de conhecimento em que se desenvolverá a regência com a finalidade de que as atividades sejam desenvolvidas com instruções de orientação geral e com o desempenho da singularidade de cada estudante em formação. É um momento de discussão sobre a prática planejada e de identificação de seus fundamentos.

#### **F Distribuição de carga horária**

Seleção e planejamento das atividades: 30 horas

Efetivação propriamente dita das atividades selecionadas e planejadas: 10 horas

Elaboração e organização do Relatório das Atividades do Estágio Curricular: 30 horas

Orientação em sala de aula do curso de Filosofia: 30 horas

#### **G – Registro da previsão**

Registrar no espaço designado a previsão de desenvolvimento das atividades pedagógicas do Estágio Curricular. Nomear a escola, a série e o grau de ensino, o docente titular da área de conhecimento e o turno que desenvolverá a atividade, a data e o horário da observação das aulas e da regência do plano de aula, do minicurso e/ou outras atividades pedagógicas.

#### **Relatório das atividades do Estágio Curricular**

Todas as atividades desenvolvidas terão seus registros escritos em relatório, no qual o aluno fará uma reflexão acerca de sua inter-relação com as demais pessoas envolvidas no processo do estágio curricular, dos momentos incluídos no processo e dos seus acertos e desacertos da prática pedagógica desenvolvida. Anexará também os registros das observações das aulas e das monitorias, os planos de aulas e de minicursos ou o planejamento de outras atividades e as respectivas avaliações. Sugere-se um **roteiro de instruções** que poderão ser seguidas ou redefinidas desde que apresentem uma lógica de construção escrita.

#### **AVALIAÇÃO**

Serão atribuídos 50% da nota final à presença em sala de aula e aos momentos que envolverem planejamento, ação, perguntas e discussões visando a um desempenho efetivo desta proposta de estágio, das professoras envolvidas na orientação do estagiário e a outros relacionados ao processo.

Cada estagiário também incluirá conceitos emitidos:

- por si mesmo, de acordo com instrumento elaborado coletivamente;
- por professores, supervisores ou outros profissionais da educação das escolas de Ensino Fundamental e Médio, habilitados para emitirem avaliação; (o instrumento de avaliação das regências de aulas e dos minicursos também serão elaborados coletivamente na sala de aula);
- pelos professores do curso de Filosofia que orientam e acompanham o planejamento e o desenvolvimento do Estágio Curricular;
- pela fundamentação do próprio curso de Filosofia com suas diversas disciplinas, em fontes bibliográficas, com os professores do curso e com os professores do Ensino Fundamental e



Médio;

- pela seleção, organização e planejamento das atividades pedagógicas das escolas, das pessoas a serem atendidas.

**Atenção:** Os 50% restantes da nota final serão emitidos em função da organização e análise do Relatório das Atividades do Estágio Curricular elaborado pelo estagiário, que será apreciado conforme roteiro de avaliação conhecido previamente e que deverá ser entregue impreterivelmente na data marcada.

#### BIBLIOGRAFIA

ARROYO, Miguel G. *Ofício de mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias: Filosofia*. Brasília: MEC/SEMT, 1994. V. 4. P. 87-125.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP. 2001* (Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Filosofia).

\_\_\_\_\_. *Resolução CNE/CP, 18 fev. 2002*. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena).

BENJAMIN, Walter. O Narrador. In: *Os Pensadores*. Abril Cultural: São Paulo, 1975.

CANAU, Vera M<sup>a</sup>. *Magistério: construção cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1997.

ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO - VIII ENDIPE. *Anais*. Florianópolis: UFSC/NUP/CED, 1996, v. 2.

\_\_\_\_\_. IX ENDIPE. *Anais*. Águas de Lindóia: Vozes, 1998, v. 1 e 2.

\_\_\_\_\_. X ENDIPE. *Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender*. CANAU, Vera. (Org.). Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.

GALEFFI, Dante Augusto. Filosofia, estética e educação. *Ágere: revista de educação e cultura*. Salvador, v. 3, p. 41-52, jun./jul. 2001.

GALLO, Sílvio. Disciplinaridade e transversalidade. In: X ENDIPE. *Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, p. 165-179.

GARCIA, Guillermo. A relação pedagógica como vínculo libertador. In: PATTO, Maria H. S. *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991. p. 342 - 360.

LIMA, Maria Socorro L. *Práticas de estágio supervisionado em formação continuada*. Rio de Janeiro: DP&A: Alternativa, 2002. p. 243-253. (XI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE).

LINHARES, Célia Frazão *et al.* *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. (X Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. *Proposta Curricular de Filosofia* (versão preliminar). Belo Horizonte: Superintendência Educacional/Educação Básica, 2007.

NOT, Louis. *As Pedagogias do conhecimento*. Tradução de Américo E. Bandeira. São Paulo: Difel. 1991.

OLIVEIRA, Kleber Lopes de. Intuição e Lógica: uma investigação sobre o valor da alteridade na relação educador/educando. *Ágere: revista de educação e cultura*. Salvador, v.4, p. 69-80, out./nov. 2001.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. *A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado*. Papirus: Campinas, 1991.

PERRENOUD, Philippe. *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Tradução de Júlia Ferreira. Portugal: Porto Editora, 1995.

RIOS, Terezinha. *Competência ou competências: o novo e original na formação de professores*. Rio de Janeiro: DP&A: Alternativa, 2002. p. 154-172. (XI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE).

SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). *Profissão Professor*. Lisboa: Porto, 1991.

**Obs.** A bibliografia referente ao conteúdo específico de Filosofia será selecionada no decorrer do semestre letivo.